

D.A em revista

Diocese de Apucarana



SÃO JOSÉ

ESPOSO E PAI

CELEBRAÇÕES DA
PADROEIRA NOSSA SENHORA
DE LOURDES

A IMPORTÂNCIA DA
COMUNICAÇÃO VIRTUAL PARA
A EVANGELIZAÇÃO HOJE

CONHEÇA A PASTORAL
PRESBITERAL DA DIOCESE DE
APUCARANA

Impressão:
Grafinorte.

Coordenação Geral:
Dom Carlos José de Oliveira.

Diretor de Redação:
Padre Douglas Felipe.

Editora Chefe:
Cidinha Jardim.

Revisão:
Cidinha Jardim / Padre Douglas Felipe.

Jornalista Responsável:
Silvia Vilarinho.

Coordenação de Marketing:
Ewerton Queiroz.

Designer Gráfico e Diagramação:
Demetrius Orlovas (Agência Mufa).

Fotos:
D.A TV / Beatriz Pinelli / Pedro Saccoman
Joice Coelho / Daniele Cravo.

Colunistas:
Dom Carlos José de Oliveira, Cidinha Jardim, Adenor Leonardo Terra, Padre Alexandro Freitas, Padre Paulo do Amaral Fernandes, Padre Alex Reis, Padre Fernando Caldeira, Padre Mauro Negro (OSJ), Professor Felipe Aquino, Padre Tiago Volpato, Padre Edson Zamiro e Padre Anderson Bento.

4ª Edição | D.A em Revista



Índice

- 01 Editorial
- 02 Palavra do Bispo
- 04 José, esposo e pai
- 06 Ano especial à Família "Amoris Laetitia"
- 07 Historinha
- 08 A importância dos meios de comunicação virtual para a evangelização hoje
- 10 Campanha da Fraternidade 2021
- 12 Festa de Nossa Senhora de Lourdes
- 13 Campanha em favor de Manaus
- 14 Serviço Diocesano de caridade e ajuda aos necessitados
- 15 Dom Carlos José de Oliveira celebra 2 anos de ordenação episcopal
- 16 Pastoral Presbiteral
- 17 Jubileu de Ouro Ordenação Presbiteral Padre Lucas Azzopardi
- 18 Documentário de 56 anos da Diocese de Apucarana e as Novidades na D.A TV
- 20 Missa de abertura das atividades da PASCOM
- 20 Missa início do período formativo da Diocese de Apucarana
- 21 Como foram elaboradas as atuais orações eucarísticas?
- 23 Páscoa: a Festa da Esperança
- 24 Espaço D.A KIDS

Acesse, siga e compartilhe

-  diocesedeapucarana.com.br
-  [/dioceseonline](https://www.facebook.com/dioceseonline)
-  [/d.atv_diocesedeapucarana](https://www.instagram.com/d.atv_diocesedeapucarana)
-  [youtube.com/diocesedeapucarana](https://www.youtube.com/diocesedeapucarana)

Editorial

Com grande alegria, esperança e fé, chegamos até vocês queridos leitores e leitoras com a 5ª edição da D.A em Revista neste mês de março de 2021, com a constatação de que estamos completando 1 ano desta pandemia que continua a fazer vítimas e causar danos. Felizmente aos poucos a vacina está chegando para imunizar as pessoas frente aos riscos da doença.

Neste período a Igreja tem conseguido se adaptar às orientações sanitárias e as celebrações litúrgicas tem seguido seu ritmo quase normal. Porém, todos os eventos de grandes aglomerações foram cancelados. Inacreditavelmente, neste ano o Brasil não viveu toda a euforia do Carnaval, com seus barulhentos e abusivos festejos atraindo multidões, porém, nós católicos, mantivemos nosso calendário, celebramos a quarta-feira de cinzas e as recebemos para bem iniciarmos a quaresma. Este importante tempo litúrgico que é um convite e uma oportunidade de conversão através da prática do jejum, da oração e da penitência que a igreja nos oferece para fazermos uma boa preparação para a Festa da Páscoa, o ápice da nossa vida cristã.

Esta edição nos permitiu destacarmos na capa a figura de São José, Patrono da Igreja, neste ano dedicado a Ele. Quem nos fala bem a respeito deste santo é o Padre Mauro Negro, Oblato de São José, Biblista da PUC São Paulo, Faculdade São Bento e Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Loreto, São Paulo - SP. Por ocasião deste ano de São José a Penitenciária Apostólica através de um DECRETO assinado pelo cardeal Mauro Piacenza oferece aos fiéis a possibilidade de até 8 de dezembro de 2021 receber Indulgências especiais ligadas à figura de São José, "chefe da celeste Família de Nazaré", onde pede-se um olhar mais atento aos que sofrem neste momento de pandemia. O Papa Francisco dedicou-lhe este Ano, 150 anos após sua proclamação como Padroeiro de toda a Igreja.

Daí a decisão da Penitenciária, de acordo com a vontade do Pontífice, de conceder a Indulgência plenária nas condições habituais: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração de acordo com as intenções do Papa. Querendo dar mais atenção às famílias o Papa Francisco dedicou um "Ano especial à Família Amoris laetitia" e na Diocese de Apucarana a abertura deste ano será feita oficialmente pelo Bispo Diocesano Dom Carlos, no Santuário São José em

Apucarana, no dia 19 de março às 19h30.

Além deste merecido enfoque dado à São José, esta edição traz outras boas novidades, como um artigo sobre os meios de comunicação, do renomado Professor Felipe Aquino, conhecido radialista e apresentador das emissoras católicas Rádio e TV Canção Nova e divulga artigos e notícias no portal de internet dessas emissoras e também no site da Editora Cléofas, que publicou mais de uma centena de livros de sua autoria.

Outros temas importantes também são abordados nesta edição, graças aos fiéis colunistas, dentre eles nosso Bispo Diocesano que nos dirige suas sábias palavras, o Maestro Adenor Leonardo Terra e alguns sacerdotes que nos trazem temas pertinentes que muito contribuem para nossa formação.

Artigos informativos nos falam sobre os últimos acontecimentos da nossa Igreja diocesana e universal, pois no dinamismo da fé que nos move precisamos estar sempre atualizados. Usando a analogia de uma colcha de retalhos, figura conhecida de nossos antepassados, e do mundo do artesanato, que reúne diferentes pedaços de tecidos para formar um belo trabalho a ser apreciado em sua beleza e utilidade, assim a D.A em Revista vem escrevendo uma bonita história com o envolvimento daqueles que amam a comunicação e não medem esforços para fazer dela um meio eficaz de evangelização, a quem externamos nossa gratidão, assim como aos patrocinadores, que com sua generosidade tem viabilizado cada edição.

Que o Bom Deus derrame infinitas bênçãos sobre todos. Que o conteúdo desta edição da D.A em Revista seja apreciado por todos vocês. E que, pela graça de Deus possamos vivenciar um bom tempo quaresmal que nos leve a celebrarmos dignamente a Festa da Ressurreição de Jesus.

Que o Ressuscitado ilumine com sua luz radiosa todos os lares onde esta Revista adentrar! Que a certeza de que o Cristo Vivo entre nós, possa trazer consigo a mensagem da vida libertada da morte.

Que vençam os pensamentos de paz! Que vença o respeito pela vida! Que vença o amor maior!

Meu fraternal abraço, Cidinha Jardim.



Cidinha Jardim | Editora Chefe

Palavra do Bispo



Saudando cada leitor, leitora da nossa D.A em Revista, nesta primeira edição de 2021, Ano de São José, Ano da Família Amoris Laetitia.

Vivemos no dia 6 de Fevereiro nossa segunda Romaria Diocesana, de forma restrita, mas não menos intensa. Santa Bernardete relata o pedido de Nossa Senhora em Lourdes: que venham em procissão.

À Virgem Santa queremos continuar a pedir a graça da superação da pandemia no mundo inteiro, no Brasil, em nossa diocese.

Fazemos memória de tantos diocesanos que partiram deste mundo, vítimas do covid e rezamos pelos enlutados.

Suplicamos pelos doentes e clamamos: Nossa Senhora de Lourdes, saúde dos enfermos, intercedei para que a água sem gosto desta pandemia, para que a água cansada de tantos meses de isolamento, de restrições, de ameaças se transformem no vinho novo e melhor da superação, da vitória sobre o vírus.

Precisamos, ó Mãe de vinho novo, na festa do mundo, aprisionado por um invisível vírus. Precisamos da alegria renovada depois do susto de uma doença misteriosa. Alcança-nos, ó Mãe de Lourdes, o vinho novo de Caná, de Lourdes, nosso aqui. Vinho novo que colocado no cálice

do altar será transformado no sangue precioso de vosso filho Jesus. Assim pedimos à nossa excelsa padroeira, graças especiais para nossa diocese, para a igreja: Dá-nos o Mãe a graça de em tempos de pandemia evangelizarmos com mais coragem e mais força, com vigor e com audácia.

É tempo de despertar nosso coração e o coração dos irmãos e irmãs. Sabemos bem, despertar é deixar de estar dormindo; sair do estado de sono, de dormência; acordar, deixar a inatividade, levantar-se da prostração; sair da depressão; manifestar-se; tornar-se presente.

O verbo despertar deve nos acompanhar nesse ano que ainda iniciamos. Além de despertar, somos chamados a motivar, ou seja, cativar, atrair, conquistar, envolver, seduzir. “Seduziste-me Senhor e eu me deixei seduzir” (Jr 20,7). E o motivo é claro. É sempre ele. Cristo Jesus, nosso Senhor. Mesmo em meio a dificuldades, fracassos, decepções brilha mais forte nossa fé.

É ele Cristo Jesus, filho de Deus, filho de Maria. Em meio a pandemia, como em qualquer outra situação, partimos e sempre nos encontramos nele. Ele é o princípio e o fim. Temos a inestimável contribuição a dar à sociedade, ao mundo, hoje: não é uma ideia, uma teoria, é a pessoa divina-humana

de Cristo Jesus. Despertar, motivar, buscando o essencial. E o essencial é ele Cristo Senhor presente na Palavra e na Eucaristia. Não podemos renunciar à nossa missão. Papa Francisco, na Evangelii Gaudium nos remete ao documento de Aparecida que diz: “não podemos deixar de aproveitar esta hora de graça.

Necessitamos de um novo pentecostes! Necessitamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que sempre preenche nossas vidas de “sentido”, de verdade e de amor, de alegria e de esperança!

Não podemos ficar tranquilos em espera passiva mas é urgente ir em todas as direções - igreja em saída - para proclamar que o mal e a morte não têm a última palavra, que o amor é mais forte, que fomos libertos e salvos pela vitória pascal do senhor da história, que ele nos convoca em igreja, e quer multiplicar o número de seus discípulos na construção do seu reino!” Somos discípulos-missionários.

Nós aqui na diocese de Apucarana. E esse desejo louco de anunciar Jesus Cristo, deve nos levar a essencializar - buscar o essencial e não perder tempo com o acidental. “Marta, Marta te preocupas com tantas coisas: uma só é essencial” (Lc 10,41) essencializar é voltar continuamente ao único necessário: Cristo Jesus na palavra, nos sacramentos e na caridade. E por último, devemos continuamente Marianizar a igreja, permitame o neologismo, imitando o papa Francisco.

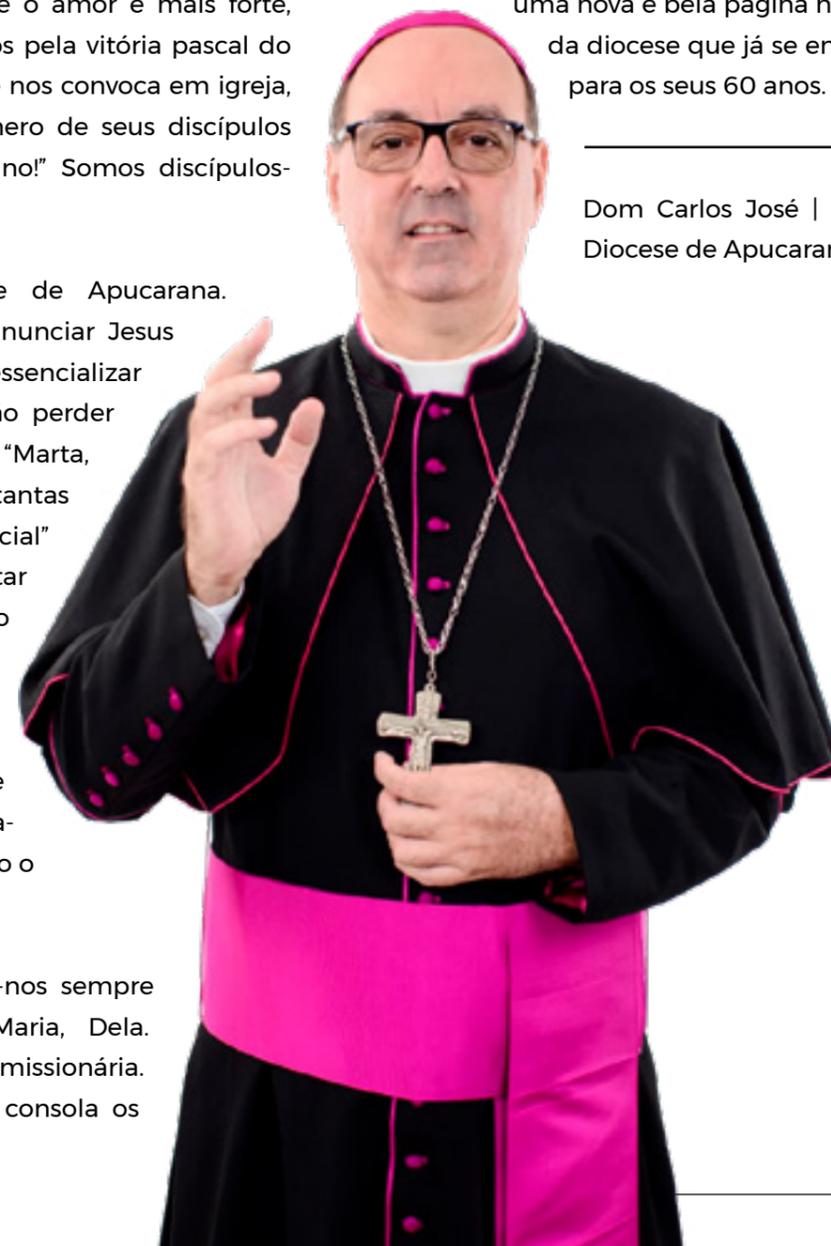
Sim marianizar, tornar-nos sempre e mais marianos, de Maria, Dela. Ela é a primeira discípula-missionária. Ela é mãe que acolhe e consola os

filhos, também em tempo de pandemia. O papa Francisco nos ensina na encíclica Fratelli Tutti: “a igreja é uma casa de portas abertas, porque é mãe.

E como Maria, a mãe de Jesus, queremos ser uma igreja que serve, que sai para acompanhar a vida, sustentar a esperança, ser sinal de unidade... Para lançar pontes, abater muros, semear reconciliação” (FT 276).

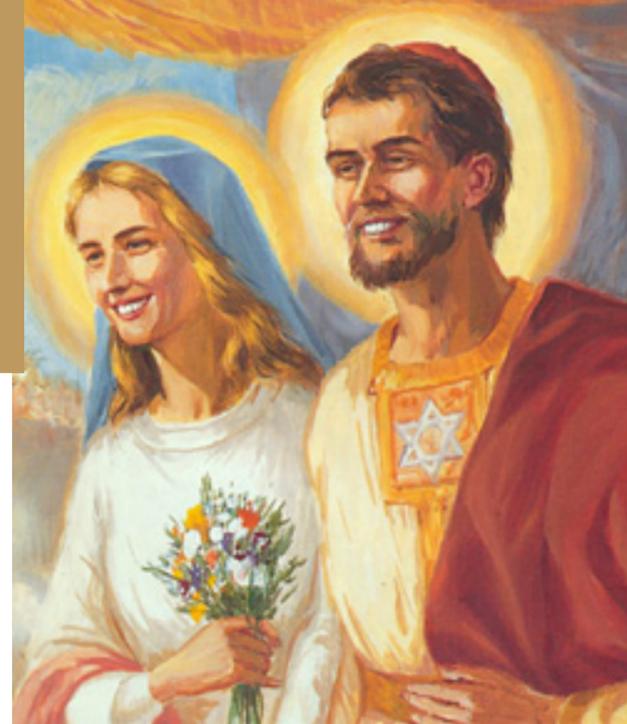
Com Maria mãe de Jesus, na Igreja, hospital de campanha, em saída, casa da palavra, do pão, da caridade e da missão. É tempo de consolar-nos e consolar nosso povo.

A Igreja, hospital de campanha, nunca desativado, através de nós, filhos de Maria, na diocese de Apucarana, vamos em frente, escrevendo uma nova e bela página na história da diocese que já se encaminha para os seus 60 anos.



Dom Carlos José | Bispo da Diocese de Apucarana.

José, esposo e pai



NO ANO DE SÃO JOSÉ, DESEJADO PELO PAPA FRANCISCO, A FIGURA DO ESPOSO DE MARIA E PAI DE JESUS DEVE SER DESCOBERTA.

São José é um personagem sobre o qual existem devoções e práticas, mas que não é realmente conhecido por grande parte do povo católico. Embora ele tenha presença marcante nos Evangelhos, muitos pensam que ele é somente alguém que esteve em silêncio. Mas, para falar é preciso somente usar palavras? Alguns pensam que José é o homem que sonha, e que para sonhar, dorme.

Bonito ver José adormecido, sonhando com a vida. Mas, o Evangelho afirma que José, ao despertar do sono, agiu conforme o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu em casa sua mulher (Mateus 1,24); Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e partiu para o Egito (2,14); Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel (2,21); Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia... (2,22).

Já outros pensam que José era um velhinho, meio acabado, que tomou Maria como esposa, mas era mais um bisavô para ela. Interessante que esta é uma imagem muito com um para José,

justamente para defender a virgindade de Maria!

Parece que dois jovens, realmente tomados pela graça de Deus, não teriam decisão e forças para viver um projeto de vida diferente! Então, José é um ancião, sem futuro. Depois, as incompreensões continuam. Nos Evangelhos, Jesus é frequentemente chamado de “filho de José”. Até Maria, em Lucas 2,48, indica José como pai de Jesus!

E por que não se fala, normalmente, “José, pai de Jesus”? Ou vem aquelas explicações curiosas:

José, “pai adotivo”, “pai eleito”, “pai substitutivo”. E até José, “pai putativo”, o que significa “por substituição”. Por que não afirmar, de modo simples e direto: José, pai de Jesus? Pronto! José é o pai verdadeiro de Jesus. É o esposo de Maria, e ela é sua esposa, pois é assim que o Evangelho afirma em Mateus 1,19 e 20, em Lucas 1,27 e 2,5. Eles são identificados como pais de Jesus em Lucas 2,33 e 41. É muito fácil fixar ideias inadequadas a respeito de José, tendo apenas devoção, práticas religiosas e até folclóricas a seu respeito.



Mas o Papa Francisco, no ano de 2021, convocou o mundo todo a ter uma abordagem mais intensa sobre São José.

Na Carta apostólica *Patris corde*, que significa “Com coração de pai”, o Papa afirma traços de intensa importância sobre José: ele é “pai amado”, “pai na ternura”, “pai na obediência”, “pai no acolhimento”, “pai com coragem criativa”, “pai trabalhador” e “pai na sombra”. A imagem múltipla de pai, aplicada a São José, oferece caminhos para a crise de paternidade que o mundo vive, com a perda da própria identidade, o desânimo perante a história pessoal, o descrédito e a desesperança pela vida e os valores da Fé.

Na realidade, há um desconhecimento de José na sua essência e no seu significado. Ocorre que José é um filho de Israel, um israelita do primeiro século. E aqui está a raiz do problema: nós não somos do povo de Israel, não somos judeus, e muito menos estamos no primeiro século! Por isso, temos dificuldades em compreender o que está ao redor de José e qual é a sua essência: ele é o Justo, que herdou as promessas feitas aos pais, os Patriarcas.

Além disso, ele é da descendência de Davi, o que lhe dá a herança do Messias. E isso forma o significado de José: ele transmite a Jesus a pertença ao Povo de Israel, sendo uma “ponte” que o liga aos Pais do Povo Eleito, isso é, aos Patriarcas. Assim ele próprio é um Patriarca. Ele liga Jesus aos costumes e à identidade deste Povo. Ele liga Jesus às tradições e heranças da Realeza de Israel, pois é da família do rei Davi. E Jesus será aclamado como “Filho de Davi”.

Estes dados sobre José e sua ação decisiva nos Evangelhos fazem com que Jesus seja reconhecido como seu filho. É assim que lemos em algumas passagens. Uma delas, de modo significativo, é a de João 6,42. Depois do episódio dos pães, quando Jesus alimenta milhares de pessoas, Ele tem questionada sua identidade: E diziam: “Esse não é Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos?”

Como diz agora: “Eu desci do céu?”
É exatamente o fato de ser filho de José, e através dele herdeiro de Abraão e de Davi, que Jesus pode assumir a identidade que aos poucos vai demonstrando. Isso é importante no conhecimento de José. E isso devemos cultivar e difundir.

Que o Ano de São José, neste 2021, em meio a uma desafiadora pandemia, nos ensine a enfrentar as crises e a superá-las, com criatividade, decisão e ousadia.

Como José, o Justo Filho de Davi, que foi proativo na resposta de sua vocação. É ele o esposo de Maria e o **pai verdadeiro de Jesus**.



OSJ | Padre Mauro Negro

Pe. Mauro Negro | OSJ

Bibliista PUC São Paulo. Faculdade São Bento
Administrador Paroquial Paróquia NS Loreto,
São Paulo - SP

SACRAMOM
Som para eventos Religiosos

- Eventos
- Shows
- Encontros
- Formações
- e muito mais...

Localização, Suporte Técnico e Consultoria de som especializado para eventos religiosos.

Entre em contato!
☎ (41) 9929-7123
☎ (41) 98802-7804

✉ sacramom@sacramom.com.br
🌐 sa.com/sacramomeventos
🌐 www.sacramom.com.br

Ano especial à Família “Amoris Laetitia”

No dia 27 de dezembro de 2020, Festa litúrgica da Sagrada Família, o Papa Francisco anunciou, no Angelus, a convocação de um “Ano especial dedicado à Família Amoris laetitia”. Este ano será inaugurado em 19 de março de 2021, dia de São José e quinto aniversário da publicação da Exortação Apostólica do Pontífice.

O encerramento está marcado para junho de 2022, quando Roma sediará o X Encontro Mundial das Famílias. A intenção do Pontífice, ao anunciar este Ano especial, é “prosseguir o percurso sinodal” que levou à publicação do documento. Com efeito, Amoris laetitia é fruto da XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, realizada do período de 04 a 25 de outubro de 2015, com o tema “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”.



“Este Ano especial será uma oportunidade para aprofundar os conteúdos do documento Amoris laetitia, através de propostas e instrumentos pastorais. Estes serão colocados à disposição das comunidades eclesiais e das famílias para acompanhá-las em seu caminho.

Desde já, convido todos a aderirem às iniciativas que serão promovidas no decorrer do Ano e que serão coordenadas pelo Dicastério para os Leigos, a Família



e a Vida. Confiemos à Santa Família de Nazaré, em especial a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo”, convoca-nos o Papa Francisco.

A Igreja está vivendo o “Ano de São José”, convocado pelo Papa em 8 de dezembro passado até 8 de dezembro de 2021, importante momento de evangelização das famílias, fermento de uma nova humanidade.

Em nossa diocese a Ano da Família será aberto oficialmente por Dom Carlos, no Santuário São José em Apucarana no dia 19 de março às 19h30.

Historinha

OS TRÊS LEÕES

Numa determinada floresta havia três leões. Um dia o macaco, representante eleito dos animais súditos, fez uma reunião com toda a bicharada da floresta e disse: - Nós, os animais, sabemos que o leão é o rei dos animais, mas há uma dúvida no ar: existem três leões fortes. Ora, a qual deles nós devemos prestar homenagem?

Quem, dentre eles, deverá ser o nosso rei? Os três leões souberam da reunião e comentaram entre si: - É verdade, a preocupação da bicharada faz sentido, uma floresta não pode ter três reis, precisamos saber qual de nós será o escolhido. Mas como descobrir? Essa era a grande questão: lutar entre si eles não queriam, pois eram muito amigos. O impasse estava formado. De novo, todos os animais se reuniram para discutir uma solução para o caso. Depois de muita discussão... eles tiveram uma ideia excelente. O macaco se encontrou com os três felinos e contou o que eles decidiram:

- Bem, senhores leões, encontramos uma solução desafiadora para o problema. A solução está na Montanha Díficil. - Montanha Díficil? Como assim? - É simples, ponderou o macaco. Decidimos que vocês três deverão escalar a Montanha Díficil. Quem atingir o pico primeiro será consagrado o rei dos reis.

Essa Montanha era a mais alta entre todas naquela imensa floresta. O desafio foi aceito. No dia combinado, milhares de animais cercaram-na para assistir à grande escalada. O primeiro tentou. Não conseguiu.

Foi derrotado. O segundo tentou. Não conseguiu. Foi derrotado. O terceiro tentou. Não conseguiu. Foi derrotado. Os animais estavam curiosos e impacientes, afinal, qual deles seria o rei, uma vez que os três foram derrotados? Foi nesse momento que uma águia sábia, idosa na idade e grande em sabedoria, pediu a palavra: - Eu sei quem deve ser o rei! Todos os animais fizeram um silêncio de grande expectativa. - A senhora sabe, mas como? Todos gritaram para a Águia. - É simples, confessou a sábia águia, eu estava voando entre eles, bem de perto e, quando eles voltaram fracassados para o vale, eu escutei o que cada um deles disse para a montanha. O primeiro leão disse: - Montanha, você me venceu! O segundo leão disse: - Montanha, você me venceu! O terceiro leão também disse: - Montanha, você me venceu, por enquanto! Mas você, montanha, já atingiu seu tamanho final, e eu ainda estou crescendo. - A diferença, completou a águia, é que o terceiro leão teve uma atitude de vencedor diante da derrota e quem pensa assim é maior que seu problema:

É rei de si mesmo. Os animais da floresta aplaudiram entusiasmadamente ao terceiro leão que foi coroado rei entre os reis.

Moral da história: todos nós temos nossa “Montanha das Dificuldades”, mas não podemos desanimar. Precisamos reunir forças para vencê-las e estando com Deus tudo fica mais fácil como nos diz São Paulo: **“Tudo posso Naquele que me fortalece”**.

BAIXE O APP DA DIOCESE DE APUCARANA

O aplicativo da Diocese de Apucarana veio para atender uma necessidade por causa da pandemia, devido a questão da contaminação e o fato de não imprimir os livros da Novena de Nossa Senhora de Lourdes, como de costume, pois as celebrações seriam restritas, então chegou a conclusão de que um app seria o meio mais prático para que os devotos rezassem e assim participassem da Novena desse ano de 2021. Assim, essa ferramenta ajudará na comunicação diocesana, onde o fiel além de ter as orações dia a dia, poderá fazer seus pedidos de oração, acompanhar as missas ao vivo, conhecer a diocese, deixar seus testemunhos, entre outras opções, por isso, baixe o app no seu android ou Iphone e comece a usar, é leve e simples.



A importância dos meios de comunicação virtual para a evangelização hoje

Jesus instituiu a Igreja para levar o Evangelho da Salvação a todos os povos, levando-os a viver os Sacramentos que salvam. Estas foram as últimas palavras que São Mateus escreveu em seu Evangelho: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,19-20).

Obedecendo ao Mestre os discípulos levaram o Evangelho ao mundo, mas ainda muitos não ouviram a sua mensagem. No princípio os Apóstolos andaram pelo mundo, caminhando a pé, viajando por barcos, a cavalo, etc... e, assim, a Igreja fez a Boa Nova chegar até nós. Não fosse a Igreja a Palavra de Deus teria se perdido.

Hoje, temos poderosos meios de comunicação virtual para levar o Evangelho ao mundo. Sobretudo a internet nos dá um meio poderosíssimo para evangelizar. É um recurso rápido, barato e que atinge a muitas pessoas em todo o mundo. Mas não basta usar a internet, é preciso que a evangelização seja bem feita e de acordo com os ensinamentos do Sagrado Magistério de Igreja, e com a devida espiritualidade do evangelizador.

Não basta evangelizar, é preciso fazer com qualidade. São João Paulo II disse um dia que, “a força mais poderosa para levar as pessoas a Cristo é a santidade”. Muitos dos maiores evangelizadores



da Igreja nunca usaram carro, avião, telefone, rádio, microfone e internet; por exemplo: Santo Inácio de Loyola, São Francisco de Assis, São Francisco Xavier, Santa Teresa de Ávila, São Domingos de Gusmão, Santo Antonio, Santo Agostinho e muitos outros santos.

A força evangelizadora deles estava na santidade. Assim também o leigo ou sacerdote que quiser realizar uma evangelização poderosa, deverá, antes de tudo zelar pela sua santidade. Caso contrário suas palavras não atingirão o coração das pessoas e não as converterão para Deus. Não basta a técnica para evangelizar, é preciso a graça de Deus, a unção do Espírito Santo. O Mestre disse: “Sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Outro ponto essencial para se evangelizar pela mídia virtual é conhecer bem a doutrina ensinada pelo Magistério da Igreja; assim, não enganaremos os outros e não seremos enganados. Para isso é preciso conhecer bem a “sã doutrina” (1 Tm 1,10; 4,6; 2 Tm 4,3; Tt 2,1) que tanto São Paulo recomendava a S. Timóteo e a S. Tito, bispos que ele ordenou. “Recomenda esta doutrina aos irmãos, e serás bom ministro de Jesus Cristo, alimentado com as palavras da fé e da sã doutrina que até agora

seguiste com exatidão” (1 Tm 4,6). “O teu ensinamento, porém, seja conforme à sã doutrina” (Tt 2,1). Muitos leigos estão hoje na internet evangelizando; então, é preciso que, no mínimo, conheçam o que ensina o Catecismo da Igreja, que o Papa São João Paulo II disse que é “o texto de referência da fé católica”.

Quem evangeliza com base no Catecismo não erra, não se engana e não engana os outros, e não será contestado e desmentido por ninguém. Isto hoje significa “pregar com autoridade”, como Jesus pregava. Não podemos ensinar a “nossa” doutrina aos outros, temos de ensinar o que a Igreja ensina.

Não podemos aprovar o que a Igreja não aprova, não podemos proibir o que a Igreja não proíbe, não podemos ensinar o que a Igreja não ensina e não queremos saber o que a Igreja diz que não sabe. São Paulo disse aos gálatas: “Mas, ainda que alguém, nós ou um anjo baixado do céu, nos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema [excomungado]” (Gal 1,8).

Para que se realize o que está dito acima, é preciso que o evangelizador pelos meios virtuais, estude os documentos oficiais da Igreja. Antes de colocar um texto na internet, ou fazer alguma live, ou um vídeo, confronte o que vai escrever ou dizer com aquilo que nos ensina a Igreja.

Sobretudo, quando se interpreta a Sagrada Escritura, é preciso conhecer a interpretação que a Igreja dá a cada texto. Para isso há que se apoiar em bons livros que a explicam, de modo especial dos Santos Padres e dos Santos doutores da Igreja. São João Paulo dizia que eles são os melhores interpretes das Escrituras.

É bom lembrar o que disse São Pedro, ao falar das Cartas de São Paulo: “Nelas há algumas passagens difíceis de entender que os espíritos ignorantes e

vacilantes torcem, para a sua própria ruína, como o fazem com as demais Escrituras” (2 Pe 3,16).

Ora, se São Pedro achava difícil entender algumas passagens escritas por São Paulo, imagine esta dificuldade para nós hoje! Uma observação é necessária com relação ao que lemos na internet sobre a nossa fé.

O mesmo cuidado que devemos ter ao pregar o Evangelho, devemos ter ao ler os artigos que são publicados e as lives vídeos compartilhados. Sabemos que há muitas notícias falsas e muitos escritos e vídeos que não estão de acordo com a fé católica.

Enfim, podemos e devemos usar a mídia virtual para evangelizar, mas que tudo seja feito com humildade, zelo apostólico e coerência com que manda a Santa Mãe Igreja.

Prof. Felipe Aquino



Professor Felipe Aquino

Nossa Senhora, gratidão!

Conheça o Santuário de Nossa Senhora de Fátima e Lourdes

Período: 20/10/2021 a 29/10/2021

12 x € 143.75 + taxas

SacraTour

com você no Brasil e no mundo

www.sacratour.com.br

/sacratourturismo /sacratour

R. Sergipe, 1451 - Centro, Londrina - PR

(43) 3017-1386 / (43) 99901-0693



Campanha da Fraternidade 2021

Uma campanha da fraternidade ecumênica para fortalecer o diálogo e vencer extremismos!

A Campanha da fraternidade é uma das iniciativas que mais mobilizam a Igreja e a sociedade brasileira, assumida em nível nacional em 1964 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) a partir de uma campanha nascida no nordeste brasileiro, já são 57 anos, dos quais pela 5ª vez realizada com a participação de outras Igrejas cristãs, membros do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC).

A primeira vez foi em 2000, no encerramento do Segundo milênio, depois em 2005, 2010 e 2016. Outra vez, para tratar do tema do diálogo como compromisso de amor, realiza-se exercitando-se desde a própria organização uma campanha da fraternidade ecumênica!

O diálogo já começou, vamos cultivá-lo!

O texto-base é um dos principais instrumentos para a realização da Campanha, junto com o Hino, os cartazes e outras peças, possibilitando o êxito

dessa iniciativa evangelizadora! O texto-base está organizado em quatro partes, chamadas “paradas” nas quais se desenvolve o árduo tema do diálogo como compromisso de amor, inspirado no lema bíblico: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”.

Na introdução o texto apresenta o objetivo geral que é convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem caminhos para superar as polarizações e violências através do diálogo amoroso. Pra atingir esse objetivo, apresentam-se nove objetivos específicos, entre

os quais destacamos redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas, denunciar diferentes violências, retomar a defesa da casa comum e denunciar a depredação do meio ambiente, fortalecer a convivência ecumênica e inter-religiosa, compartilhar experiências concretas de diálogo e convívio fraterno.

A Introdução ainda contempla uma apresentação do tema como apelo de conversão ao diálogo e ao compromisso de amor partindo de Cristo que percorre o caminho com a humanidade trazendo-nos a paz do Ressuscitado que nos une! A primeira “parada” no texto, corresponde ao “ver”, um esforço de compreensão da atual situação da qualidade do diálogo entre as pessoas, comunidades e sociedade!



Padre Paulinho Amaral

O texto destaca o enorme desafio imposto pela pandemia do novo coronavírus, situação concreta que tem demonstrado a importância do diálogo autêntico e sincero entre diversos componentes do tecido social! O texto destaca a passagem bíblica em que Jesus conversa no caminho para Emaús com dois desanimados discípulos que a princípio não O reconhecem, o diálogo foi o instrumento para que pudessem caminhar e descobrir que o próprio Jesus caminhava com eles.

O texto convida a contemplar a realidade com agilidade de coração, enfrentar e superar a frieza, a indiferença e a omissão, que sejamos vacinados também contra o vírus do egoísmo, da prepotência e auto-suficiência, como reza o poeta português e cardeal José Tolentino Mendonça cuja belíssima oração é reproduzida nas páginas 27 e 28. A segunda parada ilumina, especialmente com as Escrituras inspiradas, essa dura, triste e sombria realidade, de violência, radicalismos, extremismos e polarizações!

Começa por buscar na Palavra de Deus a inspiração para o enfrentamento, acolher, compreender e transformar a realidade, recorda a importância da memória (Dt 6,20-21 e Lc 4, 16-30) e a partir das cartas de São Paulo e dos Atos dos Apóstolos ensina como os primeiros cristãos e cristãs, imersos no mundo do império romano e da cultura judaica, souberam praticar o diálogo e fizeram do diálogo canal do anúncio de Jesus Cristo e a boa nova do sentido da vida, da acolhida da diferença como positividade, crescimento, amadurecimento e fortalecimento humano e espiritual.

Assim chegamos na terceira parada e o texto indica ações concretas para que os muros sejam derrubados e as barreiras desapareçam, sejam entre as pessoas, sejam entre os grupos, instituições, nações e entre as religiões! Iniciativas como a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos promovida no Brasil pelo Conselho Nacional das

Igrejas Cristãs (CONIC) devem ser reforçadas, crescer no diálogo, conhecimento e respeito às diversas práticas religiosas.

A quarta e última parada é o momento bonito de recobrar as forças e celebrar! O texto oferece uma sugestiva celebração, inclusive podendo ser presencial ou remota, um muro levantado é o desafio a ser vencido, a oração do cardeal José Tolentino Mendonça é inspiração.

Ao redor da Palavra a celebração acontece, derrubando o muro e fazendo aparecer a rede que nos une em orações ecumênicas e na coleta da solidariedade que ajudará a financiar projetos sociais que ajudem a superar situações de violência e vislumbrem o mundo onde Cristo é a nossa paz!

Padre Paulinho Amaral





Festa de Nossa Senhora de Lourdes

CELEBRANDO NOSSA SENHORA DE LOURDES, PADROEIRA DA DIOCESE DE APUCARANA

As festividades de celebração de Nossa Senhora de Lourdes, a Padroeira da Diocese de Apucarana, neste ano tiveram que ser mais discretas, em virtude da pandemia.

A Novena iniciou-se no dia 03 de fevereiro com vários horários de missas na Catedral em Apucarana, as quais foram presididas por alguns padres da Diocese e pelo bispo, Dom Carlos José de Oliveira, sendo que algumas foram transmitidas pelas mídias sociais.

Na manhã do sábado, dia 06 aconteceu a II Romaria Diocesana, na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, em Apucarana, como mais um momento especial de fé e devoção à Padroeira da Diocese. Diferente do ano passado, os fiéis não se reuniram em procissão.

A pandemia da Covid-19 mudou os planos, mesmo assim, a Romaria foi um verdadeiro sucesso e mostrou a grande devoção do povo por Nossa Senhora de Lourdes.

A Catedral foi decorada, com aproximadamente 300 orquídeas que encantaram os olhos dos presentes. Participaram da Romaria todos os padres e leigos coordenadores diocesanos de pastorais, movimentos, serviços e autoridades do município. Milhares de pessoas acompanharam a Romaria pelas transmissões online e pela TV Evangelizar. E no dia 11 de fevereiro, aconteceram mais alguns eventos para consolidar o dia de Nossa Senhora de Lourdes. Às 11h teve a procissão motorizada com saída e chegada na Catedral, percorrendo o centro da cidade de Apucarana.

Logo mais às 16h Dom Carlos junto do Monsenhor Roberto Carrara e algumas autoridades, fez a bênção na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada no Parque da Redenção, em Apucarana, a gruta está em fase de acabamento, ainda sem liberação para visitas, mas já tem a beleza e o acolhimento necessário para se tornar um lugar do turismo religioso para a região. Na ocasião, Dom Carlos aspergiu a fonte

de onde sairá água cristalina para o consumo e bênçãos e abençoou as imagens de Nossa Senhora de Lourdes, Santa Bernadete e do Cristo Ressuscitado.

Finalizando o dia, às 19h30 teve o encerramento oficial da novena em uma missa especial presidida por Dom Carlos na Catedral, onde foi pedido mais uma vez a intercessão de Nossa Senhora de Lourdes para a vida e a saúde de todos.



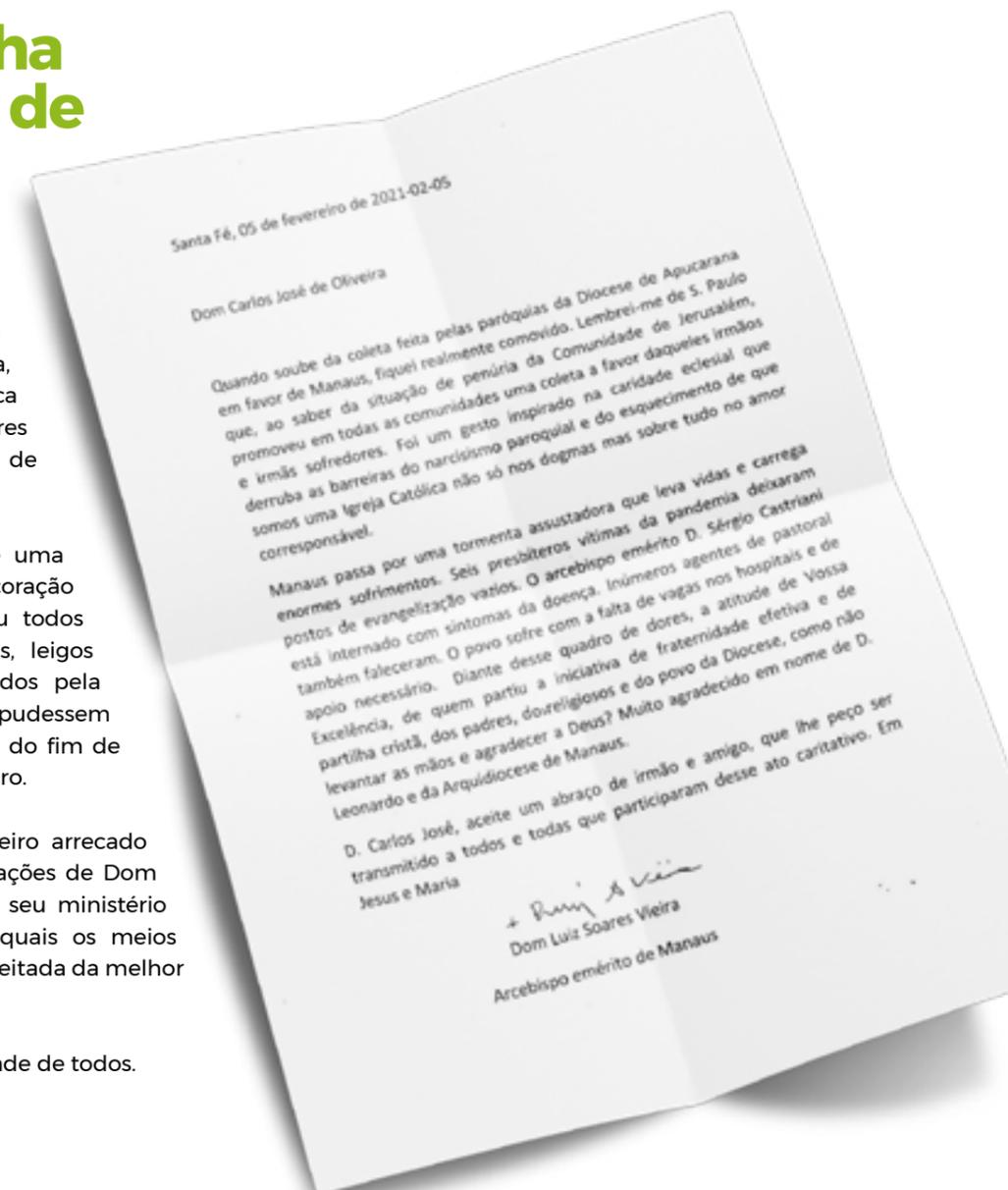
Campanha em favor de Manaus

No dia 02 de fevereiro de 2021, Dom Carlos José de Oliveira, bispo de Apucarana, entregou de maneira simbólica um cheque para Dom Luiz Soares Vieira, arcebispo emérito de Manaus.

O cheque foi resultado de uma campanha, inspirada no coração de Dom Carlos, que convocou todos os padres, religiosos, religiosas, leigos e leigas, para que sensibilizados pela situação da saúde de Manaus, pudessem contribuir nas ofertas da missa do fim de semana dos dias 16 e 17 de janeiro.

Com grande apoio, o dinheiro arrecado foi enviado seguindo as orientações de Dom Luizinho, que por ter exercido seu ministério episcopal em Manaus, sabia quais os meios para que essa oferta fosse aproveitada da melhor maneira.

O Bispo agradeceu a solidariedade de todos.



Serviço Diocesano de caridade e ajuda aos necessitados

As Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, comparando a comunidade de fé a uma casa, definem como urgências para a prática pastoral em nossos tempos os pilares do Pão, Palavra, Caridade e Missão. Iluminados por tais orientações criou-se, no último ano, o Serviço Diocesano de Caridade fortalecendo os trabalhos caritativos já realizados no território diocesano e viabilizando novas ações.

A ideia é basicamente consolidar, à médio prazo, uma Central de Promoção Humana referência no atendimento emergencial de necessitados, fornecendo apoio psicológico, humano, acadêmico e cultural à adolescentes, jovens e adultos e promovendo cursos de capacitação profissional em diversas áreas.

As bases do SEDIC foram lançadas e vem sendo estruturadas inicialmente no Decanato de Apucarana, sede da diocese, sendo continuação definitiva do projeto "Igreja mãe caridosa", desenvolvido ao longo da pandemia em 2020.

Atualmente, os trabalhos da caridade em Apucarana tem sido focados na assistência emergencial aos necessitados que, devido à crise sanitária, aumentam à cada dia.

Por meio do cadastro unificado de famílias assistidas potencializou-se a arrecadação e distribuição de cestas básicas, roupas, calçados, eletrodomésticos, móveis, etc., assim como a distribuição de alimento a moradores de rua, círculos de convivência com idosos e encaminhamentos para projetos do governo. O Serviço Diocesano de Caridade é responsável, também, pela fabricação de hóstias utilizadas nas celebrações, acentuando o profundo vínculo existente entre liturgia e serviço aos sofredores e marginalizados.

Toda renda obtida com a comercialização das mesmas é revertida em auxílio aos projetos da caridade, fortalecendo o precioso vínculo existente entre a mesa

Eucarística e a mesa dos pobres. A fábrica de hóstias tem funcionado de frente ao Colégio Isidoro Cerávolo em Apucarana, na padaria do SEDIC. Em dezembro de 2020 promoveu-se na diocese, por iniciativa do Serviço de Caridade, a campanha de Natal "Cristãos, vinde todos!"

Tendo em vista levantar fundos para auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Paróquias de todo território diocesano e diversas entidades de cunho social abraçaram tal proposta onde se vendeu, ao todo, 18.273 unidades de panetone. Tal iniciativa destinou R\$ 56.670,00 às comunidades e instituições e R\$ 71.983,75 para o fundo diocesano da caridade, destinados à ajuda emergencial.



Deus recompense os que se envolveram com esta bonita iniciativa, nossa unidade enquanto diocese manifesta-se, também, na adesão irrestrita a projetos como este. Continuemos trabalhando em prol da promoção da caridade em nossa igreja particular, servindo o Cristo presente nos mais necessitados pois "como se pode amar a Deus que não se vê se desprezamos o irmão que aí está" (1Jo 4,20).

Pe. Anderson Bento | Serviço Diocesano de Caridade

Silvio Pires Livros

Grande variedade de produtos religiosos com os melhores preços, você encontra aqui!!!

Terços, Escapulários, Crucifixos, lembrancinhas e MUITO MAIS!

(43) 99936-0353
(43) 3429-1413
vendas@silviopires.com

silviopireslivros.com.br



Dom Carlos José de Oliveira celebra 2 anos de ordenação episcopal

Nasceu em 17 de outubro de 1967, na cidade de Botucatu-SP, primogênito do casal Mario Salvador de Oliveira (in memoriam) e Maria Aparecida Santi de Oliveira. Em 04 de fevereiro de 1986, ingressou no Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Mogi das Cruzes/SP, e posteriormente, fez o curso de Filosofia e Teologia na Pontifícia Faculdade Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo/SP. Recebeu a Ordem do Diaconato no dia 08 de dezembro de 1991 sendo ordenado sacerdote em 04 de outubro de 1992. De 1994 a 1996 fez o Mestrado em Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma.

Retornando de Roma naquele ano, assumiu como Pároco/Reitor do Santuário Nossa Senhora da Piedade, na cidade de Lençóis Paulista, Arquidiocese de Botucatu/SP.

Aonde se encontrava no momento de sua nomeação Episcopal em 12 de dezembro de 2018. Como grande devoto de São José, Dom Carlos escolheu o dia de seu padroeiro para ser ordenado Bispo, fato que se deu em 19 de março de 2019 na mesma cidade. Uma belíssima celebração que contou com a presença do então Núncio Apostólico do Brasil, Dom Giovanni D'Agnello.

Arcebispos, Bispos, Padres, Diáconos, religiosas, seminaristas e milhares de fiéis acompanharam a ordenação do novo Bispo. Revestido das vestimentas episcopais, assim como os demais símbolos, naquele dia, nasceu um novo Bispo que a Diocese de

Apucarana ganhou como grande presente, fato que se deu em 06 de abril de 2019.

Nestes dois anos de episcopado, Dom Carlos tem vivido as alegrias de um Bispo, assim como os desafios desta missão, como esta inesperada pandemia que mexeu profundamente com a vida das pessoas e até da Igreja, forçando todos a adaptação da vivência religiosa, com cuidados e distanciamento até nas celebrações. Com muita fé, sabedoria e serenidade.



Dom Carlos tem sido um grande pastor para seus fiéis, dando as orientações corretas e necessárias para estes tempos difíceis. Mais uma vez esta data especial não poderá se cercar de grandes festividades, mas a espiritualidade e a gratidão são sempre bem vindas e devem ser externadas.

Parabéns Dom Carlos, nosso grande Pastor, pelos seus dois anos como Bispo. Que São José continue intercedendo pelo senhor, para que tenha muita vida, saúde e sabedoria para continuar nos conduzindo com tanta excelência.

Que o Bom Deus derrame infinitas bênçãos sobre sua vida, hoje e sempre, amém!

Dom Carlos José



Pastoral Presbiteral

Quando falamos em pastoral presbiteral, surge sempre uma interpelação em relação a figura do representante dos presbíteros. O questionamento, normalmente, refere-se sobre o lugar de quem esta nesta função e a atividade que ele deve desenvolver.

Primeiramente, é bom saber que, o representante dos presbíteros é eleito pelo próprio presbitério para esta função. Tendo sido eleito democraticamente pelos colegas de presbitério, convém que se estabeleça na Diocese o tempo de atuação neste ministério, levando em consideração as instâncias superiores, ou seja, se na Comissão Nacional esse tempo é de 4 anos, é viável que assim também o seja na Comissão Regional e na Diocese. Não é pedagógico - tem mostrado a experiência - trocar com frequência o presbítero desta função, como também não o é sua escolha pelo bispo ou pelo Conselho Presbiteral. Eleito pelo presbitério, ele será membro do Conselho Presbiteral no tempo predeterminado.

Em nossas reuniões, geralmente, são tratados assuntos de ordem pastoral. As discussões giram em torno de planejamentos, avaliações, programações, ou mesmo para buscar soluções de ordem administrativa. Falta, em nossos presbitérios, uma atenção maior ao presbítero como pessoa e como principal articulador da ação evangelizadora. Cabe, portanto, ao representante dos presbíteros, chamar a atenção de toda a Igreja particular para esta realidade.

Temos, na *Presbyterorum Ordinis* (Documento do Concílio Vaticano II sobre o Ministério e a Vida dos

Presbíteros), no número 8, um dos fundamentos para a Pastoral Presbiteral: "Os presbíteros, estabelecidos na Ordem do presbiterato através da Ordenação, estão ligados entre si por uma íntima fraternidade sacramental; de modo especial, porém, formam um só Presbitério na Diocese para cujo serviço estão escalados sob a direção do Bispo próprio (...). Levados pelo espírito fraterno, não esqueçam os presbíteros a hospitalidade, pratiquem a beneficência e a comunhão de bens (...). Também para uma folga reúnam-se com gosto e prazer, lembrados das palavras com que o próprio Senhor convidava os Apóstolos cansados: 'Vinde à parte para um lugar deserto e descansai um pouco' (Mc 6,31)."

Neste sentido, o representante dos presbíteros tem a função de auxiliar o bispo na efetivação da pastoral presbiteral. O Bispo é o principal agente e poderá articular as atividades por meio do representante. Este, em contrapartida, deverá oferecer ao Bispo as propostas, demandas, iniciativas e prerrogativas, buscando entre os presbíteros as respostas aos desafios reais em que se encontram. O representante deve ser o primeiro assessor do bispo para os assuntos relacionados aos presbíteros.

Com ele o Bispo deve contar sempre para ajudar no projeto de pastoral presbiteral, bem como para dirimir questões entre os presbíteros ou mesmo para ser a primeira presença do Bispo em caso de problemas particulares de algum presbítero.

A família presbiteral precisa ser cuidada. Gastamos praticamente quase que todo o nosso tempo em cuidar dos outros, pois esta é nossa missão. Contudo, é preciso que reorganizemos nossa vida, uma vez que, a sobrecarga, o estresse, a amargura etc, põem em risco não apenas a nossa saúde física e psíquica, mas a eficácia do nosso próprio ministério.

Padre Edson Zamiro da Silva | Pároco da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus e Coordenador da Pastoral Presbiteral



Padre Edson Zamiro da Silva | Pároco

Jubileu de Ouro Ordenação Presbiteral Padre Lucas Azzopardi



50 ANOS DE ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Nascido em Rabat, Malta, no dia 31 de março de 1946, logo após o término da 2ª guerra mundial, num arquipélago situado na região central do Mediterrâneo, entre a Sicília e a costa do Norte da África. Com 18 anos sentiu o chamado de Deus e após encontros vocacionais, entrou para o seminário dos dominicanos. Sua ordenação presbiteral aconteceu em 14 de março de 1971, no santuário nacional de São José em Rabat, cidade natal do Pe. Lucas, sendo ordenado com apenas 25 anos de idade.

Em seguida foi transferido para a capital de Malta, Valletta, onde serviu como vigário paroquial da Basilica e Paróquia de São Domingos por 8 anos, suas atividades eram pastorais e literárias. Pe. Lucas com um seu dom para literatura, atualmente têm publicado 14 livros, especialmente para as paróquias onde trabalhou.

Após esse período da iniciação do seu ministério sacerdotal em Rabat, veio para o Brasil em 1979 onde permaneceu em Londrina como padre Dominicano até 1981, para trabalhar na paróquia de Nossa Senhora do Rosário, na Vila Recreio, como vice pároco. Em seguida foi enviado para Faxinal, Matinhos, no litoral do Paraná, retornou à Faxinal, depois foi para Guaraci e Nossa Senhora das Graças, Itaguajé e Santa Inês, até que em 1998 adquiriu a naturalização brasileira, "tornando-se um brasileiro, não de nascimento mas de amor e de coração."

Dando continuidade aos trabalhos pastorais, serviu nas paróquias de Iguaraçu, ngulo, Arapongas, Aricanduva, Pitangueiras e Apucarana, onde está atuando já por 7 anos na paróquia Cristo Sacerdote como vigário paroquial. Com 8 anos em Malta e 42 no Brasil, Padre Lucas completa os seus 50 anos de ordenação sacerdotal com gratidão e satisfação por servir à Deus nesse belo sacramento da ordem.

Pe. Lucas é cônego* Honorário da Paróquia Colegial e Basilica de São Paulo Apóstolo, de Rabat, em Malta.

*Cônego ou cónego é o presbítero que vive sob uma regra que o obriga a realizar as funções litúrgicas mais solenes na igreja catedral ou colegiada.

Fonte: Livro Celebrando a Vida - 50 anos à serviço da Igreja - Navegando na história e remando na memória. Pe. Lucas Azzopardi





Dom Domingos, Dom Celso e Dom Luiz.

D.A TV prepara documentário sobre 56 anos da Diocese

Celebrar aniversário é muito bom. Afinal, quem não gosta de festa? Nossa Diocese vai celebrar 56 anos de criação e instalação e para marcar esse momento, a D.A TV está preparando um lindo documentário: "O Especial '56 anos escrevendo uma história de fé e amor". Podemos contar a história desde muitos pontos de vista, pois cada um a percebe de uma maneira e isso a faz rica, diversa e bonita. A ideia surgiu da diretora do canal Cidinha Jardim, numa conversa com esse que vos escreve. Após levantar material e percorrer tudo o que já foi elaborado, percebe-se que existem muitos e ricos materiais, porém, nada ainda em audiovisual com enfoque nos bispos que já passaram por nossa diocese. Então, por que não compilar tudo isso num pequeno filme? Por definição, Diocese é um território governado por um bispo. Logo cada bispo deixa em sua diocese marcas por demais especiais.

Apucarana, até a data da publicação desse artigo conta com 5 bispos. Os 3 primeiros já se encontram na glória eterna. Logo será também esse material, uma espécie de homenagem póstuma a eles.

O QUE ESPERAR DESSE MATERIAL?

O especial vai gerar as imagens em vários set's. Queremos passar por lugares importantes na cidade de Apucarana que tiveram ligação com os bispos. Não será em formato de entrevistas. O vídeo será num formato próprio da plataforma YouTube, com vários cortes de cenas e com trilha sonora. Enfim, a aposta é de um material dinâmico e atual. Ainda vamos tratar de curiosidades sobre os nossos bispos: algumas conhecidas porém não esclarecidas e outras por demais interessantes que não são ventiladas como deveriam, por exemplo: de todos os bispos que saíram de nosso clero, nenhum nasceu no território da Diocese. Colocar a foto dos três no canto.

SPOILER... TEREMOS?

Um pouquinho sim... Dom Domingos, o segundo bispo de Apucarana, foi o que mais tempo governou a Diocese até a presente data. Ele ordenou todos os

bispos que saíram de nosso clero. Também o que mais ordenou padres e diáconos.

VAI TRAZER ATUALIDADES?

Simmmmmmm, a história é escrita diariamente e vamos tratar sim de assuntos acerca da vacância, da chegada do atual bispo e etc. Fique ligado que logo estará no ar! Para não perder nada, já se inscreva no nosso canal no YouTube e fique por dentro de tudo o que estamos gerando lá. Unidos naquele que primeiro nos amou!



Pe. Alexandre Freitas

NOVIDADES NA D.A TV

Além deste documentário anunciado, a D.A TV vem aí com mais novidades: O novo quadro: **O QUE VOCÊ QUER SABER?** Com Pe. Alex Reis. O qual será um espaço aberto para reflexão, onde procurarei responder perguntas de diversos âmbitos: envolvendo a área da moral, do magistério da Igreja, das Sagradas Escrituras, além da partilha sobre a Palavra de Deus e demais assuntos relacionados à Santa Igreja Católica onde haverá um momento para batermos um papo, sobre os demais assuntos da atualidade.

Como participar deste programa? Utilizando os meios de comunicação da DATV, enviando perguntas abaixo dos links, que estarão disponíveis no canal, colocando seu nome, paróquia e cidade e caso não queira se identificar não haverá problema, basta enviar sua pergunta e questionamento, para nos envolvermos e educar ainda mais na Fé que professamos, perante a verdadeira Igreja de Cristo.

Vamos lá queridos fiéis virtuais, esperamos vocês para estarem conosco toda a semana, para juntos aprendermos amar com mais profundidade nossa igreja, e viver da melhor forma possível sua doutrina, através de mais um canal de evangelização.

Deus abençoe a todos!



Pe. Alex Reis

E o programa **VIA PULCHRITUDINIS - O CAMINHO DA BELEZA**, que estreia em breve, com a apresentação do Pe. Fernando Rodrigues Caldeira, padre do nosso clero diocesano e pároco das paróquias de Pirapó e Caixa de São Pedro.

O programa abordará - baseado na Tradição da Igreja, nos documentos oficiais e nos do Concílio Vaticano II, bem como nas diretrizes e normas da Igreja, "o caminho da beleza" presente na Liturgia, arte e arquitetura sacras, canto sacro, objetos sagrados, ritos, cores, vestes sagradas etc. como um caminho sensível para o encontro com Deus que é O BELO por excelência.

O programa, assim, pretende catequisar e levar a quem assiste a descobrir e valorizar toda essa riqueza milenar da Igreja de Jesus Cristo, em parte já herdada do judaísmo, aprendendo e descobrindo esses significados para o catolicismo, válido em todo o mundo.



Pe. Fernando Caldeira

A D.A TV que é o canal oficial da Diocese de Apucarana no YouTube completou 3 anos de atividades no dia 05 de fevereiro de 2021, e hoje conta com mais de **10.500 inscritos**, tem em torno de **1.200 vídeos** postados que contabilizam um total superior a **400 mil visualizações**.

Apresentamos estes números pois esta é uma das linguagens da internet, que faz da D.A TV ser

um grande veículo de evangelização à disposição de todos que quiserem usufruir de seu conteúdo postado, tudo gratuito, basta apenas acessar.

Com uma grade diversificada que conta com programas de Dom Carlos, Padre Douglas Felipe, Padre Valdecir Ferreira, Padre Alexandre Freitas, Padre Alessandro Ladeira, as Irmãs Missionárias Servas da Palavra, além do envolvimento dos leigos com o programa Café Empreendedor, falando de Nossa Senhora, Você Sabia?, Gotas de Sabedoria, Giro das Paróquias, Santo do Dia, Santos do Brasil, Conecta Catequese, De Catequista para Catequista, Vivendo mais e melhor com a Pastoral da Pessoa Idosa, Jovem Discípulo entre tantos outros, tem também o registro de todos os eventos importantes ocorridos na Diocese nestes 3 anos.

Se você ainda não conhece o canal fica aqui o convite, vá lá no: **youtube.com/diocesedeapucarana**, acesse e se inscreva, venha fazer parte de mais este projeto de evangelização e aprecie os conteúdos postados lá.



DA TV
Diocese de Apucarana

youtube.com/diocesedeapucarana

INSCREVA-SE

Tudo sobre a Diocese de Apucarana a um clique de distância

DA TV
Diocese de Apucarana

Agora está no WhatsApp!!!

43 99612-0130

Fale com nossa equipe!
Mande suas dúvidas e sugestões em nosso whats!

Missa de abertura das atividades da PASCOM

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELO INÍCIO DAS ATIVIDADES DO SISTEMA D.A DE COMUNICAÇÃO NA DIOCESE

No dia 15 de janeiro, aconteceu em Iguaraçu, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, uma missa em ação de graças pelo início das atividades da equipe administrativa do Sistema D.A de Comunicação, a missa foi presidida pelo Pe Douglas, assessor diocesano da comunicação e pároco da referida paróquia, na ocasião foi celebrado a abertura dos

trabalhos para o ano de 2021 ao qual compõe o Sistema D.A: a D.A TV, D.A Revista, Site, Redes sociais da Diocese de Apucarana, a 5ª edição do Prêmio D.A de Comunicação, D.A Cursos, 2ª Romaria Diocesana, entre outros. Com alegria em resposta ao chamado nessa missão de evangelizar através dos meios de comunicação, sob a luz do Espírito Santo e a intercessão de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira da Diocese, que o Bom Deus abençoe à todos os envolvidos neste importante trabalho.



Missa de início do período formativo da Diocese de Apucarana

A Diocese de Apucarana recebeu no Seminário São João Maria Vianey, dez novos jovens, que neste ano cursarão o propedêutico. Momento marcado com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Bispo Dom Carlos José de oliveira e concelebrada pelos formadores Padre Leandro Manoel de Souza, Reitor, Padre Alberto Martins e Padre Lucas Azzopardi.



A formação dos futuros padres inicia-se com a entrada no Seminário e a primeira etapa do Seminário chama-se Propedêutico. Propedêutico significa “preparação, período preparatório”. Isso quer dizer que a primeira etapa da formação dos futuros padres, leva esse nome pelo fato de preparar para as etapas seguintes (etapa discipular e etapa configurativa), é o início da formação inicial do candidato ao presbitério.

A partir do novo documento da formação (Ratio Fundamentalís, de 2016) o Propedêutico se tornou

uma etapa necessária e obrigatória, tendo identidade e proposta formativa específicas. O Seminário Propedêutico tem duração de um ano, se não for solicitado algo diferente ao candidato. Para ingressar no Seminário é necessário um acompanhamento prévio feito por meio dos encontros vocacionais.

“O propedêutico é uma etapa formativa indispensável, com uma especificidade própria. O objetivo principal consiste em assentar sólidas bases para a vida espiritual e favorecer um maior conhecimento

de si para o crescimento pessoal.

Este é um tempo propício para um conhecimento inicial e sumário da doutrina cristã, através do estudo do Catecismo da Igreja Católica, e para o desenvolvimento da dinâmica do dom de si na experiência paroquial e caritativa” (Ratio, n. 59).

A Diocese de Apucarana acolhe com alegria seus novos propedeutas, e reza, para que este período tão importante, seja vivenciado com muita dedicação para o melhor aproveitamento de cada um desses jovens.



Como foram elaboradas as atuais orações eucarísticas?

1ª PARTE

Apesar da Constituição Sacrosanctum Concilium não tratar, em momento algum, das orações eucarísticas, esta foi uma das prioridades do conselho encarregado de aplicar a reforma litúrgica impulsionada pelo Concílio Vaticano II. O grupo de especialistas designado para revisar o antigo missal foi constituído em janeiro de 1964, pouco mais de um mês após a aprovação da Constituição sobre a Sagrada Liturgia. A seguir, de forma objetiva, buscaremos explicitar como se consolidaram as atuais orações eucarísticas do Missal Romano.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I: desde os séculos XI/XII até o Concílio Vaticano II era a única oração eucarística utilizada no rito latino, razão pela qual é também denominada cânon romano. Muitas foram as discussões no que diz respeito a mexer ou não em seu texto.

Cipriano Vagaggini, por exemplo, destaca seus pontos positivos (pertencer à tradição histórico-litúrgica da Igreja, possuir prefácios móveis que se adaptam aos tempos litúrgicos e festas) e negativos (falta de uma sequência lógica de ideias e ausência de uma menção explícita à ação do Espírito Santo).

Bernard Botte, embora reconhecesse que o cânon tivesse pontos a aperfeiçoar, defende que seu venerável texto deveria permanecer imutável, pois após alguns pequenos ajustes feitos no século IX, o texto encontrava-se praticamente da forma como São Gregório o deixou, no final do século IV. Por fim, o conselho decidiu, então, apenas acrescentar a aclamação da assembleia ao final da narrativa da última ceia (elemento que manter-se-

ia nas demais orações eucarísticas), como desejavam Pierre Journel e Joseph Gelineau, e o texto permaneceu inalterado, passando a ser denominado Oração Eucarística I no novo Missal.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II: a primeira das novas orações eucarísticas elaboradas após o Concílio Vaticano II foi adaptada a partir da anáfora que se encontra na Traditio Apostolica, um tratado cristão do século III. Seu esquema é simples e objetivo, apresentando um rico conteúdo cristológico.

A primeira parte do texto que está na Traditio Apostolica tornou-se o prefácio desta oração eucarística, e foi incluído o Santo (que não havia no texto original). Uma outra modificação foi a inserção, antes da narrativa da última ceia, da invocação a Deus de enviar seu Espírito sobre as oferendas. Esta era uma intenção clara do conselho que trabalhou na elaboração das novas orações eucarísticas, a fim de destacar a ação do Espírito Santo na Eucaristia. Por fim, as intercessões foram acrescentadas após o relato da última ceia, e desta forma, esta nova anáfora passou a ser o modelo para a composição das demais. Embora tenha um prefácio próprio, a Oração Eucarística II pode ser utilizada com outros prefácios.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III: esta oração eucarística, de inspiração galiciana e seguindo a mesma estrutura do texto inspirado na Traditio Apostolica, é a resposta mais direta às dificuldades do cânon romano. Trata-se de uma revisão que o conselho fez de um texto apresentado por Cipriano Vagaggini, como proposta de um segundo



Adenor Leonardo Terra | Regente, compositor e membro da ASLI



cânon romano. Segundo nos relata Pierre Jounel, o texto ganhou em simplicidade e concisão ao ser submetido a uma profunda análise do conselho.

A Oração Eucarística III apresenta uma grande riqueza bíblica e patrística, com influências de diversas liturgias e, ao mesmo tempo, aberta às preocupações e à linguagem da Igreja para o mundo de hoje. Enrico Mazza, atualmente um dos principais especialistas sobre orações eucarísticas, destaca o caráter sacrificial presente no texto desta anáfora, da mesma forma que no cânon romano.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV: a terceira oração eucarística que o conselho elaborou é claramente baseada na tradição oriental, após uma longa discussão sobre a viabilidade de simplesmente traduzir a anáfora de São Basílio. O lugar da epiclese (súplica do Espírito Santo sobre os dons) foi o principal ponto de discussão, visto que o texto de São Basílio apresenta-a depois do relato da última ceia.

A solução foi, então, consultar o Papa Paulo VI, tendo em vista que o grupo ficou dividido sobre esta questão. Conforme orientação de Paulo VI, deveria se compor um texto que seguiria o esquema das anáforas orientais, com exceção do lugar da epiclese, que manter-se-ia antes da narrativa da última ceia. Cipriano Vagaggini compôs um texto deste gênero, inspirando-se em várias anáforas, que é o que se encontra atualmente no Missal Romano, intitulado Oração Eucarística IV.

Seu conteúdo apresenta um desenvolvimento da história da salvação, a partir de quatro pontos: introdução ao Antigo Testamento, salvação no Antigo Testamento, introdução ao Novo Testamento, salvação por meio de Jesus Cristo. No próximo volume da D.A em Revista, trataremos das demais orações eucarísticas...

BIBLIOGRAFIA

BOTTE, Bernard.

Le mouvement liturgique: témoignage et souvenirs. Tournai: Gedit, 1973.

GELINEAU, Joseph, "Les interventions de l'assemblée dans le canon de la messe". In La Maison-Dieu 87. Paris, 1966, p. 141-149.

JOUNEL, Pierre. "La composition des nouvelles prières eucharistiques". In La Maison-Dieu 94. Paris, 1968, p. 3876.

MAZZA, Enrico. L'action eucharistique: origine, développement, interprétation. Paris: Éditions du Cerf, 1999.

VAGAGGINI, Cipriano. Le canon de la messe et la réforme liturgique. Paris: Éditions du Cerf, 1967.

Adenor Leonardo Terra

O Centro Vocacional está de número novo

Vocação?
Ser padre?
Vida Consagrada?
Discernimento?
Acompanhamento?

(43) 9 9928-0445

Entre em contato pelo WhatsApp

Páscoa: a Festa da Esperança

Estamos nos aproximando da festa mais importante do calendário litúrgico para nós cristãos: a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. O evento em que a Vida vence a morte, se torna para nós fonte da nossa fé, mas ao mesmo tempo impulso para a nossa esperança. Com a sua ressurreição, Cristo nos apresenta a oportunidade de não ficarmos presos à morte, mas de nos movimentarmos para assim como Ele ressurgir para a vida eterna.

No livro do Êxodo, capítulo 12, encontramos a raiz bíblica da festa da Páscoa, o texto nos apresenta o mandato de Deus a Moisés e Aarão, que consiste na preparação de um cordeiro, na sua imolação e uso do sangue deste para marcar as portas, tudo isso no tempo prescrito pelo Senhor. Deus agirá em favor do seu povo, fazendo justiça sobre os deuses do Egito, as casas marcadas com o sangue serão um sinal para Deus, para não haver flagelo. Assim, a festa da Páscoa é um memorial, uma festa para Deus. Mais tarde ela é gratidão a Deus por ter tirado o povo do Egito, feito com eles a "passagem" (definição mais comumente usada para o termo páscoa) para terra prometida, portanto, ganha ainda mais força esta característica memorial.

Para nós cristãos esta festa é fonte para fé, os evangelhos narram que o evento da paixão, morte e ressurreição acontece nos dias da festa da Páscoa. Com a última Ceia, Jesus se dá como alimento, ensinando o serviço ao próximo. Na cruz é o Cordeiro Imolado, sepultado não fica preso à morte, mas faz a sua "passagem" para a Vida. É na ressurreição, que a nossa fé ganha total sentido, pois como diz S. Paulo: "E, se Cristo não ressuscitou, ilusória é a vossa fé" (1Cor 15, 17).

Além de ser fonte para nossa fé é também para nossa esperança. Bento XVI afirma que com a ressurreição Jesus "saiu para uma vida diversa: saiu para a vastidão de Deus". E é isto que esperamos a vastidão de Deus, Cristo nos mostrou e abriu o caminho, ou como afirma o Apostolo: "a salvação é objeto da esperança" (Rm 8,24). Por



isso, não podemos entender a esperança cristã imóvel, mas pela fé em Cristo ressuscitado a esperança se torna uma possibilidade de transformação do ser humano.

A esperança é algo que nos põe em movimento para buscarmos Aquele que é o tudo de nossas vidas, a grande esperança, compreendemos que todos os dias há uma ou outra esperança, mas estas não devem ocupar o lugar da grande esperança. É na busca das esperanças diárias, tendo como meta a grande esperança é que a nossa vida se transforma e esta resulta na transformação daquilo que está ao nosso redor.

Por isso, podemos afirmar que a Páscoa é a festa da esperança, porque com este evento da nossa redenção, Cristo escancarou as portas do encontro definitivo com Deus. A humanidade ganhou a oportunidade de ter a grande Esperança, que é o próprio Cristo (1Tm 1,1). A vida de Jesus Cristo foi uma construção de pequenas esperanças, tudo que fazia apontava para aquele evento salvífico.

E nós somos convidados através da Páscoa do Senhor, a nos colocarmos a caminho, fazendo das pequenas esperanças diárias uma busca incessante da verdadeira Esperança.

¹ BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

² BENTO XVI. Jesus de Nazaré - da entrada de Jerusalém até a ressurreição. 2ª edição. São Paulo: Planeta, 2016, p.220.

³ BENTO XVI. Spe Salvi: sobre a esperança cristã. 7. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. n. 31.

Pe Tiago Volpato.

Espaço D.AZKIDS

Vamos Cantar?

MÚSICA

O D.Azinho veio pra **evangelizar**
 Quanta **alegria**, ele vai trazer
 Com o cãozinho **Joninho** ele vem brincar
 E com as **crianças**, ele vai ficar.



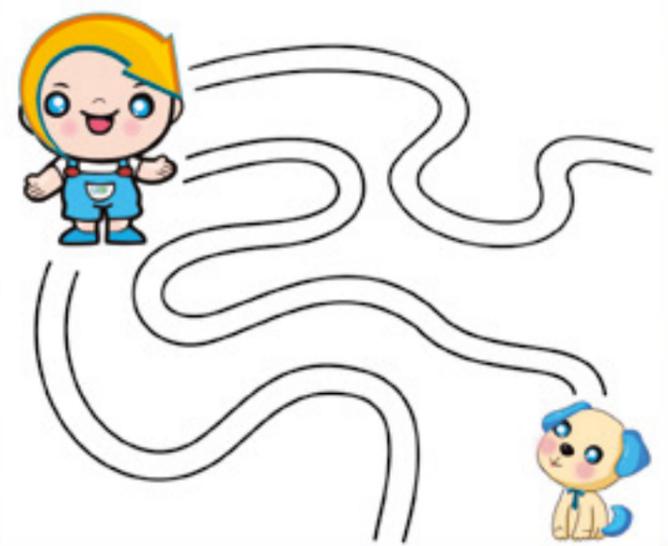
Os **anjos** vem e ficam presentes
 Com as crianças para **rezar**
 O amor aqui sempre prevalece
 É o amor de **Deus** em todo o lugar



LÁ LÁ LALÁ LÁ LÁ LALÁ LALÁ
 LÁ LÁ LALÁ LÁ LÁ LALÁ LALÁ



Vamos ajudar o **D.Azinho** a chegar até o seu cachorrinho **Joninho**?



Encontre as palavra na letra da música do **D.Azinho**

D _____

* _____

A _____

Z _____

I _____

N _____

H _____

O _____

Caça Palavras

- APOCALIPSE
- NATAL
- SÃO PEDRO
- NOSSA SENHORA DE LOURDES
- DOM CARLOS
- PAPA FRANCISCO
- TRÊS VEZES
- SALMOS
- QUINTA FEIRA SANTA
- DOMINGO DE PÁSCOA
- BRANCO
- ANJO GABRIEL
- JOÃO BATISTA
- ROXO
- JUDAS ISCARIOTES

Z	Z	N	O	S	S	A	S	E	N	H	O	R	A	D	E	L	O	U	R	D	E	S	A	A	R	D	C
R	Q	W	V	F	U	J	K	L	M	E	E	E	V	U	J	K	Ç	O	Z	Z	B	A	K	Q	X	O	X
P	D	M	M	L	X	C	E	R	M	N	T	W	M	M	L	X	C	E	R	M	N	R	Y	U	Y	M	Y
E	O	G	E	M	M	L	X	C	E	R	M	N	X	W	S	X	W	V	M	X	W	G	A	I	X	I	Y
G	M	R	Q	W	V	F	U	J	K	L	M	E	E	E	A	U	J	K	Ç	O	Z	Z	U	N	X	N	Y
E	C	M	M	L	X	C	E	R	M	N	S	A	L	M	O	S	X	W	V	M	B	V	G	T	C	G	X
G	A	A	A	J	A	A	U	Z	Z	B	V	L	A	A	P	B	V	F	E	Y	O	P	G	A	Y	O	X
P	R	A	A	B	O	Z	Z	X	W	E	E	Z	Z	E	E	O	P	U	R	P	P	O	P	F	G	D	Y
P	L	B	V	O	P	A	B	V	E	I	X	W	V	M	D	P	P	U	O	X	W	V	M	E	G	E	G
X	O	Z	Z	P	P	E	O	X	R	U	U	U	O	P	R	Ç	Ç	Ç	X	A	A	Z	Z	I	Y	P	G
X	S	A	A	B	T	Y	U	B	A	A	Z	Z	X	X	O	A	A	X	O	P	P	R	U	R	R	A	U
B	B	G	G	O	P	X	A	X	A	P	O	C	A	L	I	P	S	E	W	W	U	R	U	A	R	S	U
X	W	V	M	B	V	G	X	O	P	T	X	W	V	M	B	V	X	A	A	X	W	V	M	S	R	C	Ç
A	A	C	V	R	O	X	W	B	V	X	I	A	A	X	Z	Z	N	A	T	A	L	Z	Z	A	W	O	W
X	W	A	A	J	X	D	E	W	Q	Q	A	S	C	V	B	T	G	H	J	K	L	Y	Y	N	Y	A	X
Ç	Ç	Ç	N	X	W	V	M	Y	X	W	X	W	T	R	E	S	V	E	Z	E	S	Y	X	T	Ç	Ç	Ç
Y	Y	A	Y	C	V	B	T	G	H	J	K	L	Y	A	C	V	B	T	G	H	J	K	L	A	P	P	Y
C	V	B	T	G	H	J	K	L	Z	Z	E	E	J	U	D	A	S	I	S	C	A	R	I	O	T	E	S
B	B	G	G	P	A	P	A	F	R	A	N	C	I	S	C	O	R	Q	W	V	F	U	J	K	L	M	E

PERGUNTA E RESPOSTA

- 1 - Qual o nome do nosso bispo diocesano ? Salmos
- 2 - Qual o nome do nosso Papa ? Roxo
- 3 - Quantas vezes Jesus foi tentado no deserto ? Judas Iscariotes
- 4 - Que dia da semana Jesus Ressuscitou ? João Batista
- 5 - Nome do anjo que anunciou a Maria ? Natal
- 6 - Nome do primo de Jesus ? Nossa Senhora de Lourdes
- 7 - Na quaresma e advento, Qual a cor litúrgica usada ? Anjo Gabriel
- 8 - Cor litúrgica usada na Páscoa, Natal e festividades? Três Vezes
- 9 - Nome do nosso 1º Papa ? Apocalipse
- 10 - Nome do discípulo que traiu Jesus com um Beijo ? Papa Francisco
- 11 - Qual o maior livro da Bíblia ? São Pedro
- 12 - Qual o último livro da Bíblia ? Domingo de Páscoa
- 13 - Que dia da semana Jesus lavou os pés dos discípulos e Instituiu a Eucaristia ? Dom Carlos
- 14 - No período do Advento nos preparamos para o ... ? Quinta Feira Santa
- 15 - Nome da padroeira da nossa diocese ? Branco

**+DE
30**

**ANOS
NO MERCADO
IMOBILIÁRIO**

**+DE
90**

**LOTEAMENTOS
ENTREGUES**

**+DE
50**

**MIL CLIENTES
ATENDIDOS**

SA

Santa Alice

LOTEAMENTOS

Nosso sonho é ver você construir o seu!

santaalicheloteamentos.com.br



Escritório Arapongas-PR | Rua Guaratinga, 965 • Parque Industrial II



(43) 3276-4500



(43) 9 9955-0362